



Assembleia Municipal de Lagos

INFORMAÇÃO Nº 8/AM/2007

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO/2007,
REALIZADA A 22/10/2007**

DELIBERAÇÕES

- Aprovada, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.

- Aprovada, por unanimidade, a seguinte Declaração:

“A democracia local, sendo aquela mais próxima dos cidadãos, deverá ser a que melhor responde aos interesses e aspirações da comunidade que serve.

Numa era de mundialização, em que quase todos os grandes problemas que afectam os cidadãos (o desenvolvimento económico, o ambiente, as políticas sociais e de suporte aos cidadãos e outras), são GLOBAIS e transnacionais, afectando de formas diferentes todos os países, possuem também estes problemas uma dimensão LOCAL incontornável. Nesta dimensão, a participação e o envolvimento dos cidadãos, através do contributo individual ou organizado (associações cívicas, ONGs), pode ser decisivo não apenas à escala LOCAL ou regional/nacional mas também influenciando a decisão política ao nível supranacional.

É inegável que o sistema representativo tem gerado insatisfação nalgumas franjas da população, fenómeno que não é novo, mas que alguns usam para explicar a redução da participação pública, observada nalgumas sociedades e contextos sócio-políticos.

Nas comunidades locais, enquanto palcos privilegiados da manifestação e articulação das diferenças e conflitos sociais e culturais, devem ser estimuladas novas formas de organização e participação (usando múltiplas formas, incluindo as possibilidades do novo mundo digital e a internet).

Acreditamos que os cidadãos querem participar, mas segundo mostra uma investigação recente promovida pelo congresso do Conselho da Europa, estão disponíveis para o fazer de novas formas, mais PONTUAIS, de acordo com os seus interesses e menos de modo formal. As possibilidades abertas pela Internet, ao facilitar o acesso à informação relevante para os processos decisórios locais em tempo útil, poderão ser aproveitadas para incluir contribuições relevantes (individuais ou organizadas) no processo que enriquecerão inevitavelmente a decisão. Esta “democratização” da consulta pública pode funcionar como uma forma importante de incorporar mais contributos da comunidade nos processos e incrementar a participação.

Só com comunidades vivas e participativas poderemos aspirar à maximização das potencialidades de desenvolvimento social, que a todos beneficiarão.



Combater a exclusão, sob todas as formas, promover a educação e o rigor, a formação ao longo da vida, o espírito empreendedor e actividade económica, preservar e qualificar o ambiente e o espaço urbano, apoiar a expressão e a diversidade cultural, são missões das democracias locais que enobrecem o trabalho dos autarcas ao serviço das comunidades. Nestas tarefas grandiosas, e sempre inacabadas, deveremos convocar todos os cidadãos de boa vontade e saber aproveitar a sua energia para construir um futuro melhor.

APELAMOS pois, enquanto autarcas eleitos da Assembleia Municipal de Lagos, à participação cívica de todos os Lacobrigenses, entendidos em sentido lato, de modo individual ou organizado, de forma pontual ou continuada, na vida pública e nas decisões da nossa comunidade, através dos meios electrónicos ou outros, colocados à disposição pela Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Lagos.”

Todas estas deliberações foram aprovadas em Minuta, por unanimidade, no final desta Sessão.

Paços do Concelho de Lagos, 23 de Outubro de 2007

O Presidente da Assembleia Municipal

Paulo José Dias Morgado, Dr.

